

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1830 - 1/1

## MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM 2: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA ACADÊMICA

Azevedo, Patrícia Pinheiro de<sup>1</sup>

Canatto, Flávia Gomes de Aguiar<sup>2</sup>

O estudo surgiu da necessidade de entendermos a realidade enfrentada pelos alunos que cursam a disciplina de fundamentos de enfermagem 2 (FE2) em uma instituição privada de ensino superior, relacionada ao processo de ensino-aprendizado. OBJETIVOS: Apontar a representação dos acadêmicos de enfermagem acerca da monitoria de FE2; Identificar as dificuldades encontradas pelos acadêmicos de enfermagem frente a este programa; Delimitar as contribuições da monitoria de FE2 para sua trajetória acadêmica e relacionar as sugestões dos entrevistados, para adequação dos programas de monitoria das disciplinas teórico-práticas. Pesquisa quantitativa, realizada com 40 acadêmicos de enfermagem do 4º ao 8º períodos, que concordaram em participar através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados aconteceu em abril de 2008, através da aplicação de um questionário. Os resultados apontaram que 82% dos sujeitos freqüentaram periodicamente o programa de monitoria de FE2. 36% apontaram a monitoria de FE2 como uma possibilidade de aprimoramento acadêmico. 59% dos sujeitos referiram dificuldade frente ao programa, principalmente devido ao horário restrito do laboratório. 92% revelaram que tal programa contribuiu para sua trajetória acadêmica. Surgiram sugestões para adequação dos programas de monitoria em geral, além do oferecimento de horários alternativos durante a semana e acesso irrestrito dos alunos aos laboratórios. Concluímos que o programa de monitoria de FE 2 é compreendida como um espaço de aprimoramento acadêmico, mas necessita de ajustes relacionados a ampliação do número monitores e do horário de utilização dos espaços. REFERÊNCIAS: Dias, M. S. A. et al. Vivenciando uma proposta emancipatória no ensino de semiologia em enfermagem. **Rev. Lat. Amer.** V.11, n.3. Ribeirão Preto, nov/dez 2003.

DESCRITORES: enfermagem, ensino, aluno de enfermagem

<sup>1</sup> Enfermeira formada pela FASE.

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FASE. [flavia.canatto@globocom](mailto:flavia.canatto@globocom)